

IRS E IRC. ANÁLISE, DETERMINAÇÃO DOS MONTANTES  
E GARANTIAS DOS CONTRIBUÍNTES

AUTORES

Belmiro Moita da Costa  
João Miguel Viais  
Nuno Moita da Costa

© os autores e Edições Almedina, 2024

Todos os direitos reservados

EDITOR

EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.  
Avenida Emídio Navarro, 81, 3.º D - 3000-151 Coimbra  
Tel.: 239 851 904 · Fax: 239 851 901  
www.almedina.net · editora@almedina.net

REVISÃO

Maria João Fonseca

CAPA

Edições Almedina

PAGINAÇÃO

EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO  
ACD Print, S.A.

1.ª edição: fevereiro 2024

DEPÓSITO LEGAL  
527791/24

ISBN  
978-989-40-1770-7

Os dados e as opiniões inseridos na presente publicação são da exclusiva  
responsabilidade do(s) seu(s) autor(es).

Toda a reprodução desta obra, por fotocópia ou outro qualquer processo,  
sem prévia autorização escrita do Editor, é ilícita e passível de procedi-  
mento judicial contra o infrator.



GRUPOALMEDINA

# ÍNDICE

Prefácio .....	13
<b>Capítulo 1 Os impostos e as taxas</b>	
1.1. Noção de imposto .....	15
1.2. A taxa e o imposto. Situações de fronteira .....	16
1.3. O princípio constitucional da legalidade fiscal .....	18
1.4. Classificação dos impostos .....	20
1.4.1. Impostos sobre o rendimento, o património e sobre a despesa .....	21
A. Impostos sobre o rendimento .....	21
A.1. O conceito de rendimento — A teoria da fonte e a teoria do acréscimo patrimonial .....	21
B. Impostos sobre o património .....	22
C. Impostos sobre o consumo .....	24
C.1. O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) .....	24
C.2. Os Impostos Especiais de Consumo (IEC) .....	25
D. Impostos diretos e indiretos .....	26
E. Impostos <i>ad valorem</i> e impostos específicos .....	27
E.1. Impostos proporcionais .....	27
E.2. Impostos progressivos .....	29
E.2.1. Progressão contínua .....	30
E.2.2. Progressão por dedução .....	31
E.2.3. Progressão por classes .....	33
E.2.4. Progressão por escalões .....	34
E.2.5. O imposto regressivo .....	37
F. A tributação proporcional e a tributação progressiva .....	38
F.1. Enquadramento .....	38
F.2. Tributação proporcional ou tributação progressiva. Que opção? .....	42
F.3. <i>The Flat Tax</i> .....	45
1.4.2. A classificação de impostos da OCDE .....	47
1.4.3. Os momentos da vida do imposto .....	48

<b>Capítulo 2 O imposto sobre o rendimento das pessoas singulares</b>	
2.1. Incidência . . . . .	51
2.1.1. Incidência pessoal . . . . .	51
2.1.2. Incidência real . . . . .	52
Categoria A — Rendimentos do trabalho dependente . . . . .	53
Categoria B — Rendimentos empresariais e profissionais . . . . .	54
Categoria E — Rendimento de capitais . . . . .	55
Categoria F — Rendimentos prediais . . . . .	56
Categoria G — Incrementos patrimoniais . . . . .	57
Categoria H — Pensões . . . . .	60
2.2. Delimitação negativa de incidência de IRS . . . . .	61
2.2.1. Introdução . . . . .	61
2.2.2. Exemplos de delimitações negativas de incidência . . . . .	61
2.3. Determinação do rendimento coletável . . . . .	62
2.3.1. Introdução . . . . .	62
2.3.2. Rendimento coletável líquido anual de cada categoria . . . . .	64
Categoria A — Deduções . . . . .	64
Categoria B — Rendimentos empresariais profissionais . . . . .	65
Categoria E — Rendimento de capitais . . . . .	67
Categoria F — Rendimentos prediais . . . . .	67
Categoria G — Incrementos patrimoniais . . . . .	68
Categoria H — Pensões . . . . .	73
Dedução de perdas . . . . .	73
Declaração automática de rendimentos . . . . .	76
2.4. As taxas de IRS . . . . .	77
2.5. Liquidação . . . . .	85
2.6. Pagamento . . . . .	87
2.7. Análise de alguns casos particulares do IRS . . . . .	88
2.7.1. A progressividade . . . . .	88
2.7.2. Rendimentos em espécie . . . . .	88
2.7.3. A autoprodução . . . . .	89
2.7.4. O «rendimento imputado» . . . . .	90
2.8. O cálculo do IRS . . . . .	91
2.9. O Programa Regressar (ex-residentes) . . . . .	97

<b>Capítulo 3 O imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas</b>	
3.1. Introdução . . . . .	99
3.2. Sujeitos passivos, objeto do IRC e isenções . . . . .	100
3.2.1. A incidência pessoal . . . . .	100
3.2.2. A incidência real . . . . .	102
3.2.3. Isenções de IRC . . . . .	104
3.3. Apuramento do lucro tributável de entidades residentes . . . . .	105
3.3.1. Considerações preliminares . . . . .	105
3.3.2. O lucro tributável de acordo com o artigo 17.º do CIRC . . . . .	106
3.3.2.1. Introdução . . . . .	106
3.3.2.2. Periodização do lucro tributável . . . . .	108
3.4. Apuramento da matéria coletável, taxas, liquidação e pagamento do IRC . . . . .	111
3.4.1. Apuramento da matéria coletável . . . . .	111
3.4.1.1. Sujeitos passivos residentes . . . . .	111
3.4.1.2. Sujeitos passivos não residentes . . . . .	113
3.4.2. Taxas de IRC . . . . .	113
3.4.3. Liquidação do IRC . . . . .	115
3.4.3.1. Competências para liquidação . . . . .	115
3.4.3.2. Base da liquidação e deduções à coleta . . . . .	116
3.4.4. Pagamento do IRC . . . . .	117
3.4.4.1. De entidades que exerçam a título principal atividade comercial, industrial ou agrícola . . . . .	117
3.4.4.2. De entidades residentes que não exerçam a título principal atividade comercial, industrial ou agrícola . . . . .	123
3.4.4.3. De entidades não residentes sem estabelecimento estável . . . . .	123
3.5. Estimativa do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas . . . . .	124
3.5.1. Regime geral de tributação . . . . .	124
3.6. Regime simplificado de tributação . . . . .	128
3.6.1. Enquadramento . . . . .	128
3.6.2. Determinação da matéria coletável . . . . .	129
3.6.3. Tributação de uma grande entidade . . . . .	131
3.7. O regime especial de tributação dos grupos de sociedades . . . . .	134
3.7.1. Âmbito . . . . .	134
3.7.2. Determinação do lucro tributável do grupo . . . . .	138
3.7.3. Alguns casos específicos dos grupos de sociedades . . . . .	138
3.7.3.1. Limitações à dedutibilidade de gastos de financiamento . . . . .	138

3.7.3.2. Perdas por imparidade em créditos de cobrança duvidosa. . .	139
3.7.3.2.1. Regime específico da dedução de prejuízos fiscais do grupo. . . . .	140
3.7.3.3. Derrama estadual . . . . .	141
3.8.1. Crédito de imposto por dupla tributação jurídica internacional. . . . .	142
3.8.2. Crédito de imposto por dupla tributação económica internacional . . .	146
3.8.3. Renumeração convencional do capital social. . . . .	148
3.8.4. Crédito fiscal extraordinário do investimento II. . . . .	149
3.8.5. Gratificações por aplicações de resultados ou gratificações de resultados. . . . .	150
3.9. Imposto sobre o rendimento — Conclusões . . . . .	151
 <b>Capítulo 4 As garantias dos contribuintes</b>	
4.1. Enquadramento. . . . .	153
4.2. Princípios fundamentais subjacentes à proteção dos contribuintes. . . . .	155
4.2.1. Princípio da legalidade . . . . .	155
4.2.2. Princípio da colaboração . . . . .	157
4.2.3. Princípio da celeridade. . . . .	157
4.3. Dever de fundamentação das decisões . . . . .	158
4.4. A impugnação judicial de atos lesivos . . . . .	159
4.5. Garantias dos contribuintes . . . . .	159
4.5.1. Garantias — Artigo 140.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares — CIRS . . . . .	160
4.5.2. Garantias — Artigos 137.º, 138.º e 139.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas — CIRC. . . . .	162
4.5.2.1. Artigo 137.º do CIRC, com a epígrafe de «Reclamações e impugnações», consta neste normativo legal . . . . .	163
4.5.2.2. No artigo 138.º do CIRC, com a epígrafe de «Acordos prévios sobre preços de transferência». . . . .	163
4.5.2.3. No artigo 139.º do CIRC, com epígrafe de «Prova do preço efetivo na transmissão de imóveis». . . . .	165
Bibliografia . . . . .	169

«O imposto de rendimento acaba por ser mais complexo  
do que a teoria da relatividade.»

Afirmção atribuída a Einstein